

Habilidades Precursoras da Alfabetização: consciência fonológica e princípio alfabético

Luciana Brites



Conceitos sobre Alfabetização

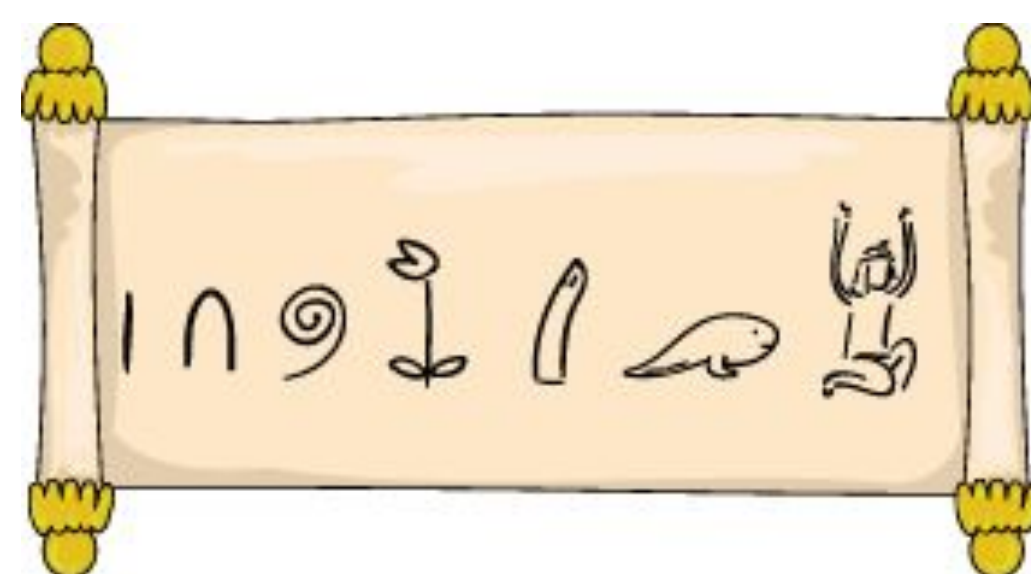
“Alfabetizar é ensinar a Ler e Escrever num sistema Alfabético, é tornar alguém capaz de utilizar o Alfabeto” (Morais, 2014)



Leitura e Escrita

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA

(Santos e Navas, 2004)



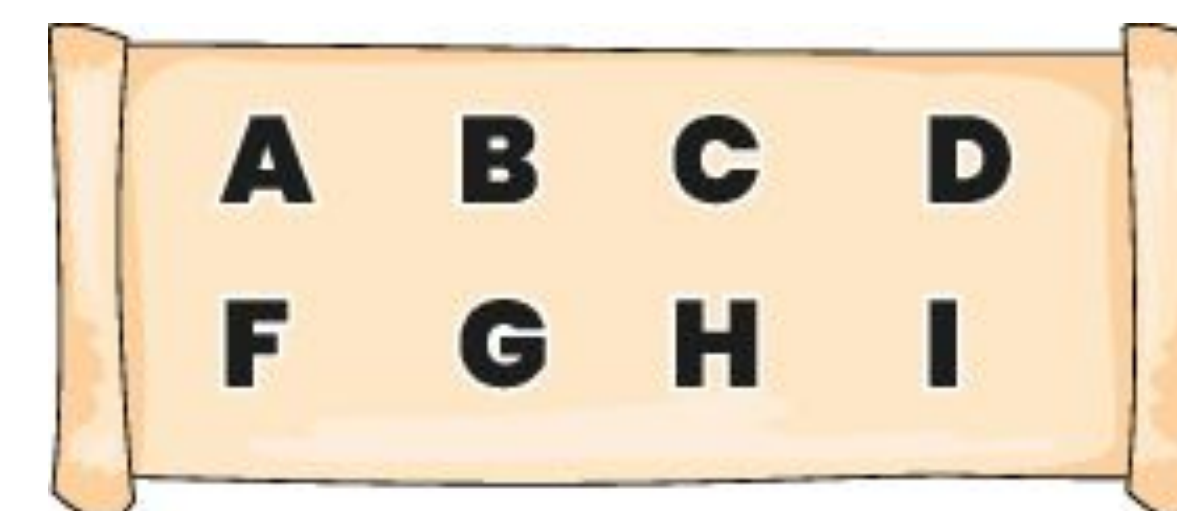
Alfabeto Pictográfico
Egípcio



Alfabeto Fenício



Alfabeto Grego



Alfabeto Latino

Alfabeto Fenício: Para facilitar as trocas os fenícios inventaram um novo sistema de escrita. Utilização de 22 símbolos que representam os sons da língua fenícia; origem a uma escrita fonética;

Fenícios Revolução da escrita: Vantagens: Escrita simples; Diferente da escrita egípcia onde era necessário saber mais de 700 sinais. Com o alfabeto fenício qualquer pessoa podia aprender facilmente a ler e a escrever.

Fonetismo é o sistema onde as palavras passaram a ser decompostas em unidades sonoras.

- Aprender que existem relações previsíveis entre sons e letras permite que as crianças apliquem essas relações a palavras familiares e desconhecidas e comecem a ler com fluência.
- Ensina as crianças um sistema para lembrar de como ler as palavras mesmo em palavras irregulares;
- O sistema alfabético é um dispositivo mnemônico que apóia nossa memória para palavras específicas.



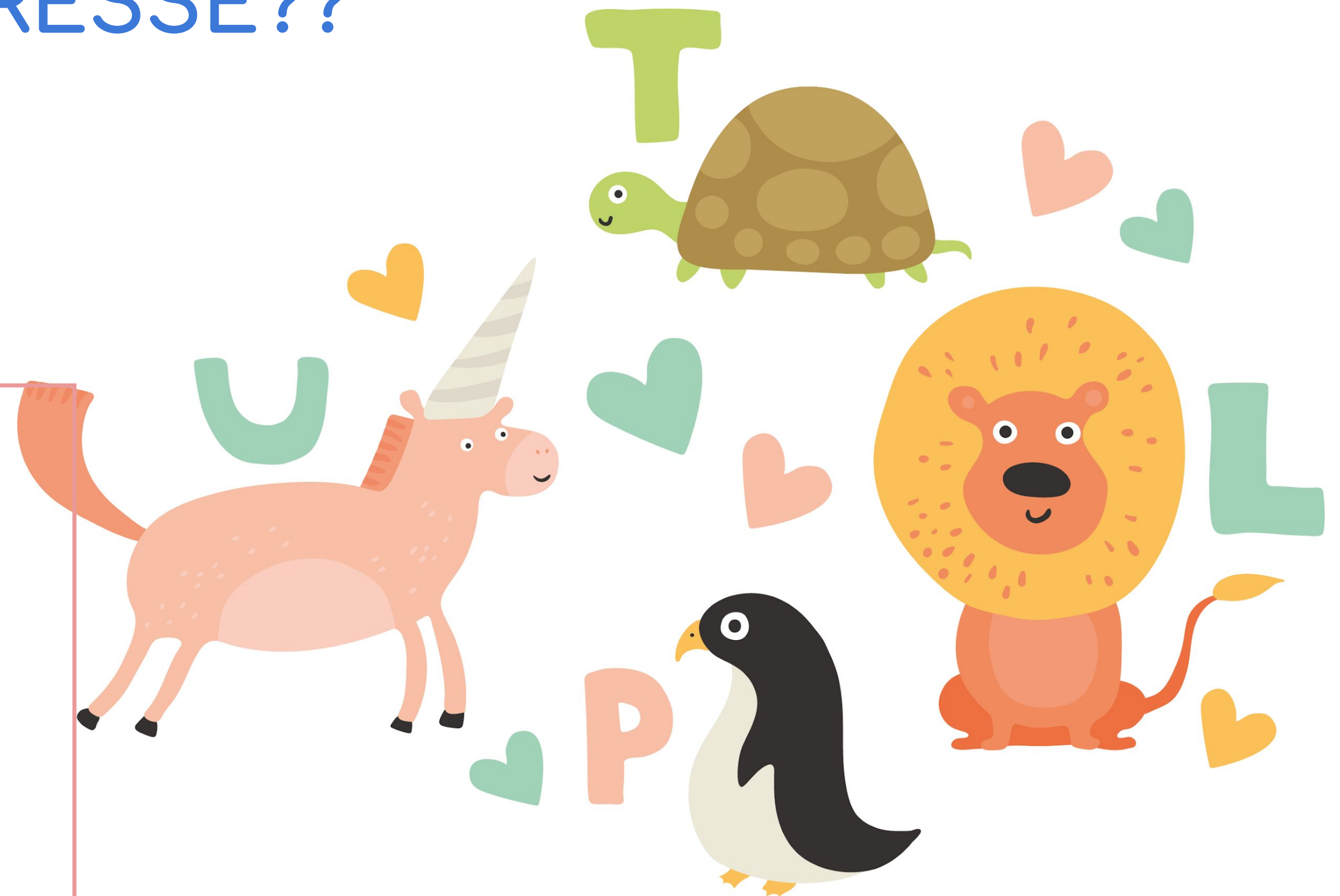
Alfabetização como resultado de um processo de aquisição de habilidades Cognitivas específicas:

NÃO É UM PROCESSO PASSIVO E SIM
ATIVO DE MEDIAÇÃO!!!!



POR QUE TANTO INTERESSE??

•Porque hoje no Brasil existem muitas pesquisas que estão correlacionando a CF, a várias habilidades de Escrita e Leitura??



AGORA VIROU MODA????

NÃO!!!!

A CF já vem sendo estudada há mais de 30 anos em diversos países, nas mais diferentes Universidades. Sendo os primeiros trabalhos correlacionando CF com alfabetização Liberman e coll, 1974.

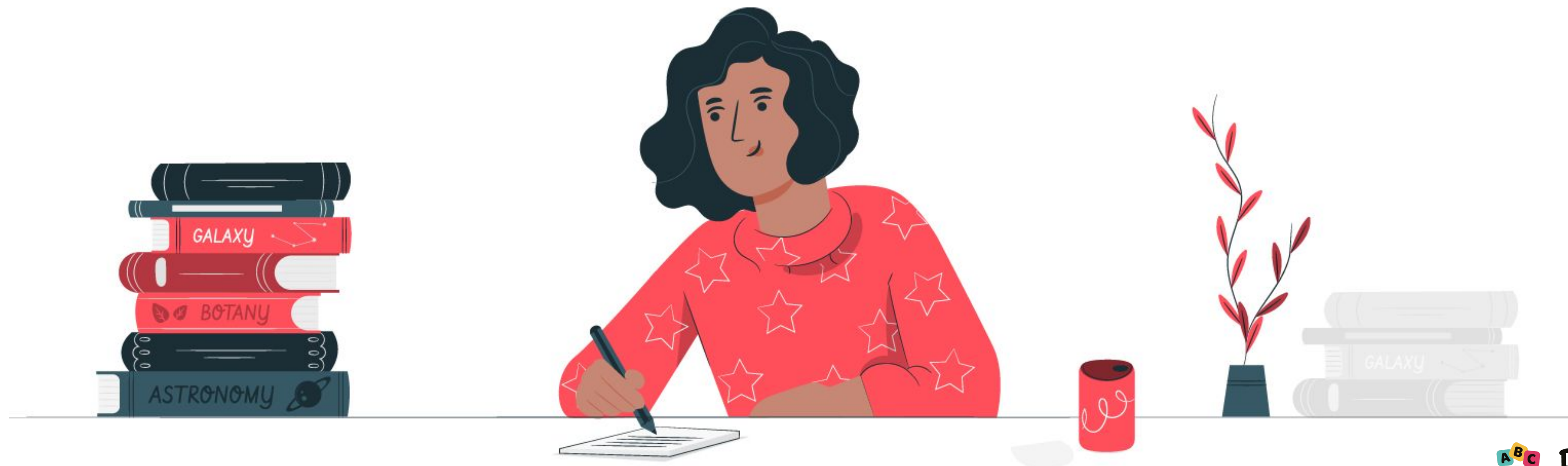


PESQUISAS

- **Lundemberg, Olofsson e Wall, 1995 – Suecos;**
- **Hoien, Lundberg, Stanovich e Bjaalid, 1995 – Noruegueses;**
- **Alegria, Pignot e Moraes, 1982 - Franceses;**
- **Elkonin, 1973 – Russos;**
- **Cardoso – Martins, 1995 - Brasileiros.**

As avaliações do nível da Cf de cças em idade pré-escolar predizem muito seu futuro sucesso na aprendizagem da leitura.

Até mesmo alunos adultos com dificuldades em alfabetização nos EUA, tem como característica em comum fraco desempenho nas provas de CF.





CONCEITUAÇÃO

CF é a habilidade metalinguística de tomada de consciência das características formais da linguagem, compreendendo dois níveis:

Consciência de que a língua falada pode ser segmentada em unidades distintas, ou seja, a frase pode ser segmentada em palavras; as palavras em sílabas e as sílabas em fonemas.

A consciência de que essas mesmas unidades repetem-se em diferentes palavras faladas. (Byrne e Fielding-Barnsley, 1989).



Processo

Processamento
Fonológico



Consciência fonológica
Fonológica



Consciência de que a fala pode ser fragmentada
em sons (fonemas) e tais unidades serem
rearranjadas em novas palavras



Mitos da CF

CF NÃO É :
Método de Alfabetização;
Ensinar Letras;
Brincar de som;
Fazer muitos exercícios

Ensino de consciência fonológica

Há ampla evidência de que a estimulação da CF é benéfica para os leitores iniciantes desde os 4 anos de idade (por exemplo, Bradley & Bryant, 1985; Byrne & Fielding-Barnsley, 1991).

Em uma revisão da pesquisa fonológica, Smith et al. (1998) concluíram que a consciência fonológica pode ser desenvolvida antes da leitura, e que facilita a aquisição subsequente de habilidades de leitura.

Abordagens efetivas documentadas para o ensino de consciência fonológica geralmente incluem atividades que são apropriadas para a idade e altamente envolventes.



PercepSom





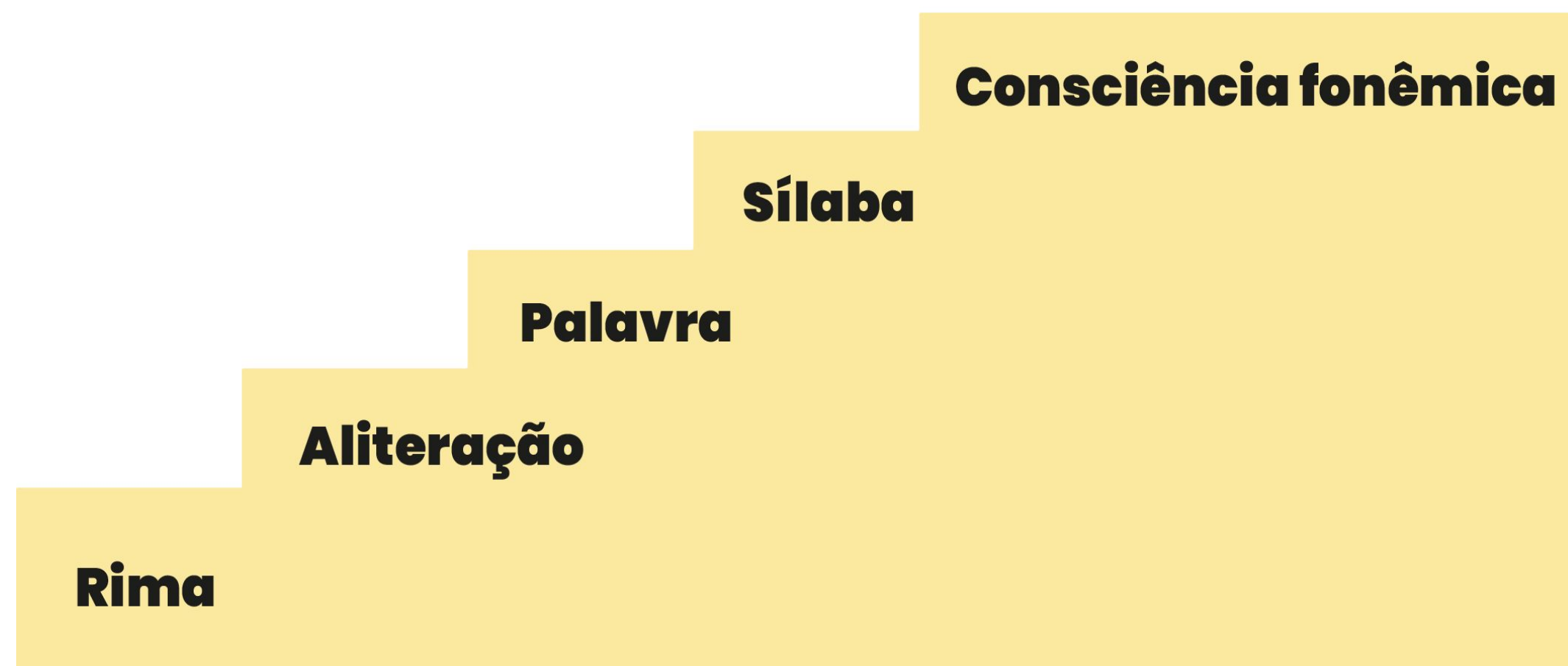
O Desenvolvimento da CF acompanha o Desenvolvimento Infantil

Um dos achados em pesquisa foi o de que crianças com desenvolvimento abaixo do esperado na alfabetização apresentam um desempenho insatisfatório em compreensão da linguagem, produção sintática e tarefas metafonológicas (Mousinho, 2006).

Qual a ordem a ser estabelecida, quais as habilidades mais importantes e quando as crianças devem atingir?



Esses componentes podem ser divididos em habilidades, partindo de aspectos mais simples, como a consciência de rimas e indo para a aliteração, depois para a consciência de sílabas. Para que, então, se ascenda à consciência fonêmica, habilidade mais sofisticada da consciência fonológica (Seabra et al., 2012)



- **Do ponto de vista do desenvolvimento é melhor para visualizar os passos da sequência não como as fases sequenciais discretas, mas sim como sobreposição de fases.**
- Anthony et al (Anthony, Lonigan, Driscoll, Phillips & Burgess, 2003) caracterizou o desenvolvimento da consciência fonológica como uma “progressão quase-paralelo”(p. 470), ou seja, a melhoria de uma só etapa leva à melhoria no próximo passo.
- **Uma vez que uma criança tem alguma habilidade em uma única etapa, ele ou ela pode começar a desenvolver habilidade no próximo passo. Mas um passo não é um pré-requisito para a próxima etapa.**
- Assim, ao longo da sequência de instrução “as crianças aprendem e aperfeiçoam uma variedade fonológica [de conscientização] e habilidades simultaneamente”(Anthony et al., 2003, p. 482).



AQUISIÇÃO DE HABILIDADES DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA	
IDADE	HABILIDADE
RIMA	EXEMPLOS: pato, mato, rato, gato
2-3 Anos	Participa em poesia infantil, jogos de dedos, canções.
3-5 Anos	Cruza palavras com rimas
4-5 Anos	Produz palavras com rimas
ALITERAÇÃO	EXEMPLOS: bolacha, bolo, boneca, bola
3-5 Anos	Reconhece palavras com sons iniciais em comum
5-7 Anos	Produz palavras com sons iniciais em comum
MISTURA	
3-5 Anos	Combina sequências de sílabas isoladas para produzir palavras
5-7 Anos	Combina sequências de sons isoladas para produzir palavras
SEGMENTAÇÃO	
3-4 Anos	Conta número de sílabas nas palavras
4-5 Anos	Identificar sons iniciais nas palavras
5-6 Anos	Isola e pronuncia sons iniciais, mediais e finais em palavras com 3 fonemas (CVC)
Lori Wiley, AuD & Kris English, PhD © 2012. <i>Audiologists on the Literacy Team: A Natural Fit</i> . Journal of Education Audiology, vol. 18, 2012. Adapted from Paulson, L.H. & Moats, L. (2010). <i>LETRS for early childhood educators</i> . Cambium Learning Sopris West.	

BASES PARA UM TRABALHO DE ESTIMULAÇÃO E REABILITAÇÃO

- Planejamento;
- Sistemática;
- Regularidade;
- Empatia;
- Motivação;
- Registro.





1 - Habilidade de rima O QUE É RIMA?

Uma rima é a repetição de uma sequência de sons a partir da vogal da última sílaba tônica do verso.

As rimas podem ser classificadas quanto à fonética, quanto ao valor, quanto à acentuação e quanto à posição no verso e na estrofe.

1 - Habilidade de rima

O QUE É RIMA?

A forma e não o significado

Promove a Consciência de que a fala não tem apenas significado e mensagem, mas também forma;

É utilizada desde o início da expressão oral da criança

A RIMA representa a correspondência fonêmica entre duas palavras a partir da vogal e da sílaba tônica. Ex: sapato – ato, café – é.

A equivalência deve ser sonora, não necessariamente gráfica, ex: osso e pescoço.

Quando eu trabalho com a rima eu estou focando na sonoridade.



Importância da Rima

A Dra. Reid Lyon, que dirige pesquisas sobre deficiências de leitura no Instituto Nacional de Saúde Infantil e Desenvolvimento Humano em Bethesda, Maryland, disse que especialistas em leitura usam rimas para identificar crianças que podem ter problemas para aprender a ler.

Cerca de 80% dos alunos de jardim de infância encontrarão prontamente, por exemplo, três palavras que rimam com "gato". Os outros 20 por cento estão lutando para dificuldades que exigirão remediação.



EXPOSIÇÃO TEXTOS, MÚSICAS, POESIAS, BRINCADEIRAS

Discriminação

livros, textos,
brincadeiras músicas

Separar o que rima e o
que não rima

NOMEAÇÃO:
O quê rima com quê?



Atividades com Rimas

- Para seguir o padrão de rimas em fala boba / conversa criada;
- Para seguir um simples padrão de rimas em um pequeno grupo;
- Para seguir um simples padrão de rima usando palavras reais;
- Para dar uma palavra para rimar com uma palavra alvo;
- Para criar uma pista, enigmas de rima a partir de uma determinada palavra de destino.

Atividades com Rimas

- Para adicionar a palavra que rima a uma rima de berçário;
- Para combinar objetos com nomes que rimam e dar os dois nomes (bola, gola);
- Agrupar objetos com nomes que rimam (3 ou mais objetos) e dar os nomes de cada um;
- Para combinar com fotos que rimam e dar seus nomes;
- Para agrupar imagens de rimas e dar seus nomes.





Atividades de Rima de Consciência Fonológica

Poesias, canções e versos

Em cima disso podemos variar: recitar poemas dando ênfase a rima, recitar em roda, os meninos recitam as últimas palavras ou as meninas.

No início o ritmo deve ser lento para que as crianças possam perceber;

Histórias rimadas: observa e prevê as palavras que rimam: Eva Furnari;

Rima de palavras dadas: chulé – café, assim as crianças podem inventar as palavras, amarelo-fafarelo

Músicas : o sapo não lava o pé, formiguinha.



Atividades de Rima de Consciência Fonológica

Este navio está levando um melão...mamão,
sabão, cão....

Rimas de ação: falando, cantando, brincando;

O que é o que é? Esta palavra rima com morro. Eu
lato e mordo pois sou um.....

Livro de rimas:

**Reunir várias palavras e fazer uma história e
pedir para a criança ilustrar**





2 - Habilidade de Aliteração

O que é ALITERAÇÃO

A aliteração é usada como recurso de estilo em poesia que possibilita em certas poesias antigas reconstituir uma pronúncia que desapareceu na transcrição.

Exemplos de aliteração: O rato roeu a roupa do rei de Roma. Essa frase tão conhecida é um exemplo claro de aliteração. Nela temos a repetição do som do **R** no início das palavras.



TRAVA LÍNGUAS

O peito do pé do Pedro é preto.
Quem disse que o peito do pé do Pedro não é
preto tem o peito do pé mais preto do que o peito
do pé do Pedro!

**Muito importante exposição, para assimilação e
depois discriminação e somente depois
produção!**



MUITO UTILIZADA NA ESCOLA

- Utilizamos muito quando perguntamos o que começa;
- Começamos geralmente com o nome das crianças, ex: o que começa igual ao seu nome, o que começa com o som;
- Aqui, vale a mesma regra: muita exposição, para depois discriminação e só depois elaboração;
- Importância do vocabulário, quanto mais repertório mais possibilidades de combinação!



ALITERAÇÃO:

- Barquinho com a.....
- Caixa de objetos ou figuras. Ex: pintinho, pirulito, pilha, pipoca, misturados com outras figuras que começam com sons diferentes;
- Trabalhar com nomes das crianças;
- Trava-línguas;
- Ditado com figuras: dê uma folha com figuras que as crianças conheçam e peça para elas pintarem o que começa com.....
- Ao contrário, mostrar uma figura e ver com que começa.





3 - Habilidade de Palavra

O QUE É PALAVRA

Uma palavra também pode ser definida como sendo um conjunto de morfemas. Contudo, embora na língua escrita a demonstração deste conceito seja relativamente simples (e em muitos sistemas de escrita as palavras sejam delimitadas por espaços entre si), há idiomas que não usam divisores de palavras. É o caso do sânscrito.

Como teremos muitas palavras: VOCABULÁRIO!!!!

O vocabulário é fundamental para o sucesso de uma criança por estas razões:

- O crescimento do vocabulário está diretamente relacionado ao desempenho escolar;
- O tamanho do vocabulário de uma criança no jardim de infância prediz a capacidade de aprender a ler;
- Vocabulário ajuda as crianças a pensar e aprender sobre o mundo;
- **Expandir o conhecimento de palavras de uma criança fornece acesso ilimitado a novas informações.**

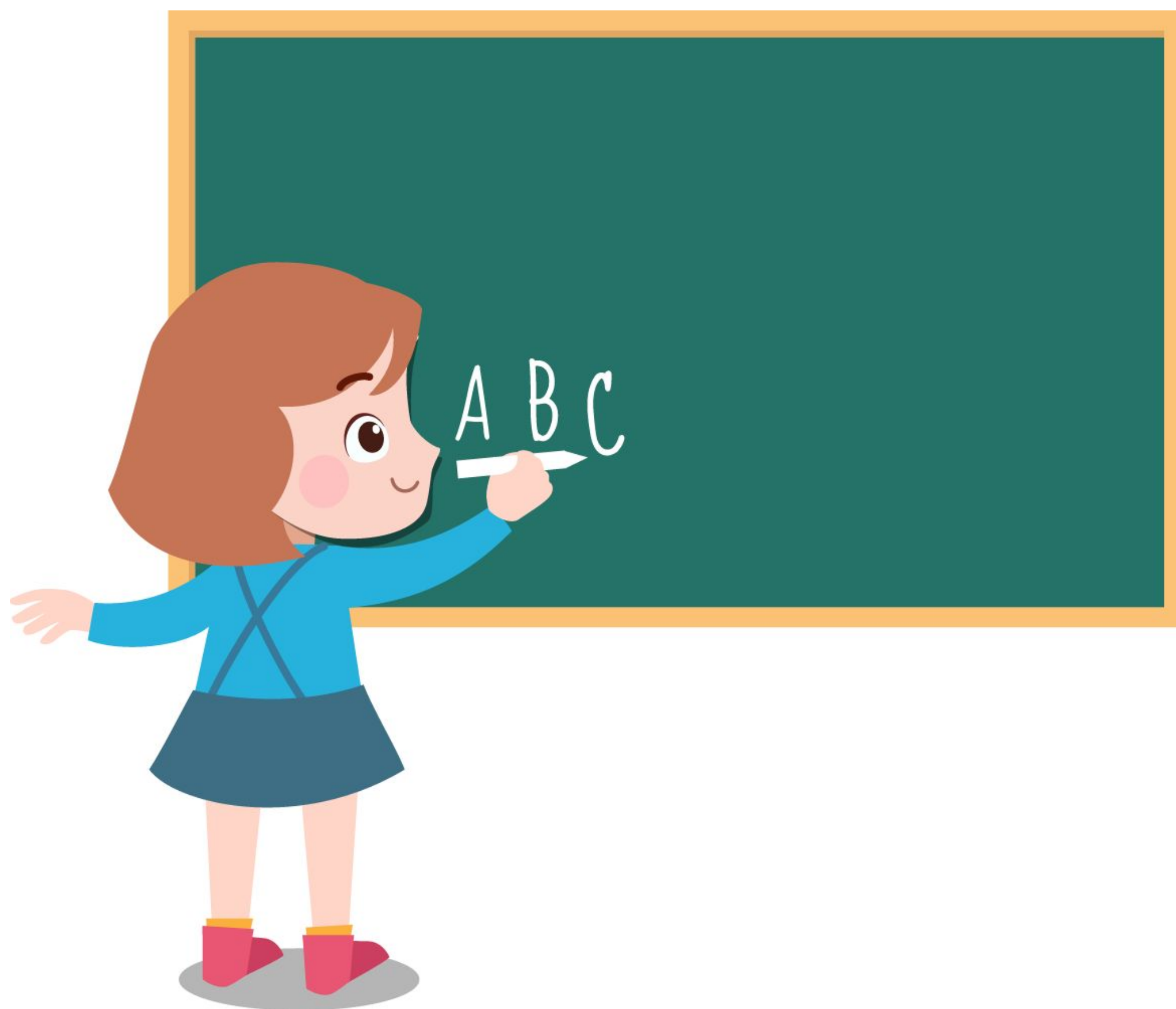




Separando palavras nas frases

Também denominada por consciência sintática, requer a capacidade de segmentar a frase em palavras, bem como, de organizá-las numa frase, de forma a dar-lhe sentido (Nascimento, 2009).

É o nível de CF que pode ser designado de consciência sintática, e traduz-se pela capacidade que a criança revela de segmentar a frase em palavras, assim como, de organizá-las numa frase, de forma a conferir-lhe sentido.



Palavras e Frases

- Explicar o conceito de frase e começar com frases curtas;
- Escrever a frase num cartão e ir cortando, depois cada um ir falando e então desenhar;
- Contar quantas palavras tem a frase;
- Frase maluca. Ex: bolo comi eu;
- Representação com blocos coloridos;
- Palavra - palma;
- Palavra dentro de palavra
- Palavras grandes, pequenas e fora do contexto.





5 - Habilidade de Sílabas O QUE SÃO SÍLABAS?

Sílabas são fonemas emitidos de uma só vez.

Isso é percebido mais facilmente quando fazemos exercícios de separação silábica e dividimos as palavras conforme elas são pronunciadas.

Assim, a palavra mar tem uma sílaba, enquanto on-da tem duas; bi-quí-ni, três e bra-si-lei-ros, quatro sílabas.

Em cada sílaba há sempre uma vogal, por isso, lembre-se: as sílabas são elemento obrigatório; não existe sílaba sem vogal!

POR QUE É UMA HABILIDADE IMPORTANTE antes da criança ler?

A segmentação de sílabas é importante para o desenvolvimento da consciência sonora de uma criança em palavras.

Uma criança capaz de reconhecer as sílabas de uma palavra será mais capaz de ler e soletrar.

Familiaridade com as sílabas, começarão a ver padrões de sílabas em palavras (por exemplo, cabelo e beterraba) e serão capazes de quebrar palavras mais longas em suas sílabas para auxiliar na ortografia (por exemplo barriga).





Início de Manipulação Silábica

- Mais fácil a percepção;
- Vai estruturar manipulação Fonêmica;
- Compreende vários níveis de dificuldades;
- **Síntese: Junção, ex: vou falar dois pedacinhos o que forma: BO-LA**
- **Análise: Separação, ex: BOLA, tem quantos pedacinhos?**
- **Manipulação: adicionar, tirar, ex: escute a palavra BOLACHA, se eu tirar o CHA fica?**
- **Transposição: Inversão, ex: cabo-boca, toma-mato, etc...**

TRABALHO CONCRETO!!!

Não é só bater palma, tem que ver de uma forma concreta: fichas, palitos, amarelinha, jogos, enfim, tudo que possibilite a criança perceber os pedaços;

Comparar os pedaços, os sons,

Discriminar os sons em sílabas,

Isolar estes pedaços e manipulando;



6 - Habilidade de Consciência Fonêmica

O QUE É CONSCIÊNCIA FONÊMICA?

A consciência fonêmica é o nível mais avançado de consciência fonológica.

Refere-se à consciência de uma criança dos fonemas individuais - as menores unidades de som - em palavras faladas, e a capacidade de manipular esses sons.

O ensino explícito da consciência fonológica nesses primeiros anos pode eliminar problemas futuros de leitura para muitos alunos.

Pesquisa de Consciência Fonêmica diz:

"O melhor preditor de dificuldade de leitura no jardim de infância ou primeiro grau é a incapacidade de segmentar palavras e sílabas em unidades sonoras constituintes (consciência fonêmica)" (Lyon, 1995);

A capacidade de ouvir e manipular fonemas desempenha um papel causal na aquisição de habilidades iniciais de leitura (Smith, Simmons, & Kame'enui, 1998);

Existem evidências consideráveis de que a principal diferença entre bons e maus leitores reside na capacidade de processamento fonológico do bom leitor;

Os efeitos de treinar consciência fonológica e aprender a ler são mutuamente favoráveis. "A leitura e a consciência fonêmica se reforçam mutuamente: a consciência fonêmica é necessária para a leitura, e a leitura, por sua vez, melhora ainda mais a consciência fonêmica." (Shaywitz, 2003);

A consciência fonológica é ensinável e promovida pela atenção às variáveis instrucionais (Smith, Simmons e Kame'enui, 1998).

Então qual a diferença de letras e fonemas?

Fonema e Letra representam respectivamente sons (fala) e sinais gráficos (escrita).

Os fonemas são as unidades sonoras que compõem o discurso ou a fala e são representados entre barras oblíquas.

As letras, por sua vez, são os sinais gráficos que tornam possível a escrita. Juntas de forma ordenada, as letras constituem o alfabeto.

Exemplos:

coçar = 5 letras

/k/ /o/ /s/ /a/ /r/ = 5 fonemas

máximo = 6 letras

/m/ /á/ /s/ /i/ /m/ /o/ = 6 fonemas

acesso = 6 letras

/a/ /c/ /e/ /s/ /o/ = 5 fonemas

chute = 5 letras

/x/ /u/ /t/ /e/ = 4 fonemas



Dentro da Consciência fonêmica podemos desenvolver 3 habilidades:

Síntese e Análise: Juntar e separar;

Manipulação: tirar, colocar, trocar;

Transposição: Inversão dos Fonemas.



- Iniciar com dois fonemas por meio de análise:
- Ex: ma /m/ /a/, alongando o som, a criança repete e depois ela coloca para cada som um bloquinho;
- Podemos começar com as vogais também!
- Depois fazer o mesmo ao contrário fazendo os sons, juntando os sons (síntese);
- Repetição de palavras prolongando os sons, principalmente nas letras que auxiliam;
- Cubos coloridos;
- Manipulação: Jogo do troca letra (começo, meio, fim), sílabas simples e de grupo consonantal;
- Transposição: ema-ame, amor-roma, missa-assim, brincar no espelho.





Educação Infantil

Estimulação durante o desenvolvimento;

Melhor fase para o desenvolvimento destas habilidades;

Importância da família;

Triagem e identificação precoce;

CF de maneira ensino Naturalístico presente;

CF INSTRUÇÃO EXPLÍCITA;

Separar alunos com dificuldades específicas e estimular.

Ensino Fundamental I e II

Importante dar continuidade a estimulação;
Mapear os alunos com dificuldades;
Mapear o nível de cada um;
Agrupar e promover atividades específicas para níveis específicos;
Adaptar a cada idade, aumentando grau de dificuldade e motivação;
Estimulação Interdisciplinar.



Educação Especial



Research in Developmental Disabilities

Volumes 41–42, June–July 2015, Pages 1-12



The role of phonological awareness and letter-sound knowledge in the reading development of children with intellectual disabilities

Rachel Sermier Dessemontet  , Anne-Françoise de Chambrier ¹ 

 **Show more**

<https://doi.org/10.1016/j.ridd.2015.04.001>

[Get rights and content](#)

Consciência fonológica e conhecimento de letra-som previram progresso em leitura.
Ser incluído previu mais progresso na leitura do que estar em uma escola especial.
A linguagem falada não previu progresso na leitura.



O que é o Princípio Alfabético?

O conhecimento das crianças sobre nomes, formas de letras e os sons das letras

Um dos fatores e indicadores mais importantes para medir o sucesso da alfabetização

O conhecimento do som das letras é um pré-requisito para a identificação eficaz das palavras. A principal diferença entre leitores bons e ruins é a capacidade de usar correspondência letra-som para identificar palavras (Juel, 1991).

Princípio Alfabético



As crianças parecem adquirir conhecimento alfabético em uma sequência que começa com os nomes das letras, depois as formas das letras e, finalmente, os sons das letras.

Princípio Alfabético



O desenvolvimento da leitura infantil depende da compreensão do princípio alfabético - a idéia de que letras e padrões de letras representam os sons da linguagem falada.

Princípio Alfabético



Os estudantes que adquirem e aplicam o princípio alfabético no início de suas carreiras de leitura colhem benefícios a longo prazo (Stanovich, 1986)

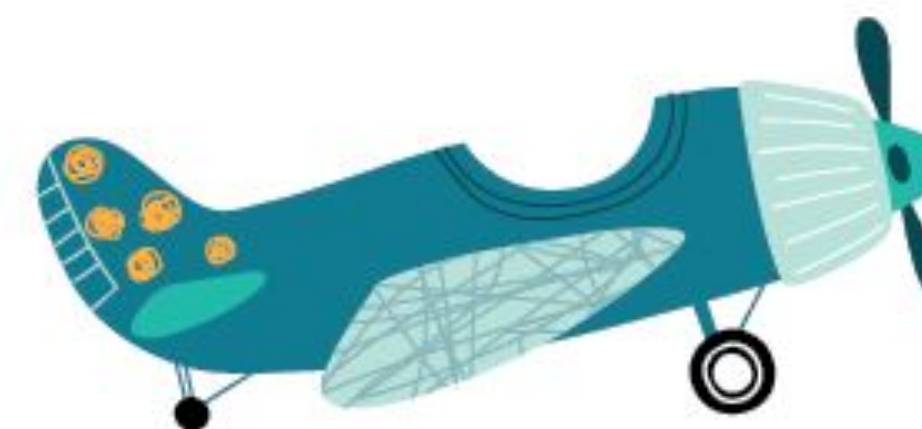
Princípio Alfabético

Consciência alfabética: conhecimento das letras do alfabeto, juntamente com o entendimento de que o alfabeto representa os sons da linguagem falada e a correspondência dos sons falados com a linguagem escrita.

Compreensão alfabética: Compreensão de que as grafias da esquerda para a direita das palavras impressas representam seus fonemas do primeiro ao último.



A a Aa



AVIÃO



Som/Letra

Princípio alfabético é a ideia de que letras e padrões de letras representam os sons da linguagem falada, difere da linguagem oral e da consciência fonêmica porque apresenta as letras aos alunos e incorpora o que eles já aprenderam (sons).

Está mostrando a eles que os sons que aprenderam têm letras e podem ser reunidos.

Princípio Alfabético

O objetivo da instrução fonética é ajudar as crianças a aprender e poder usar o Princípio Alfabético.

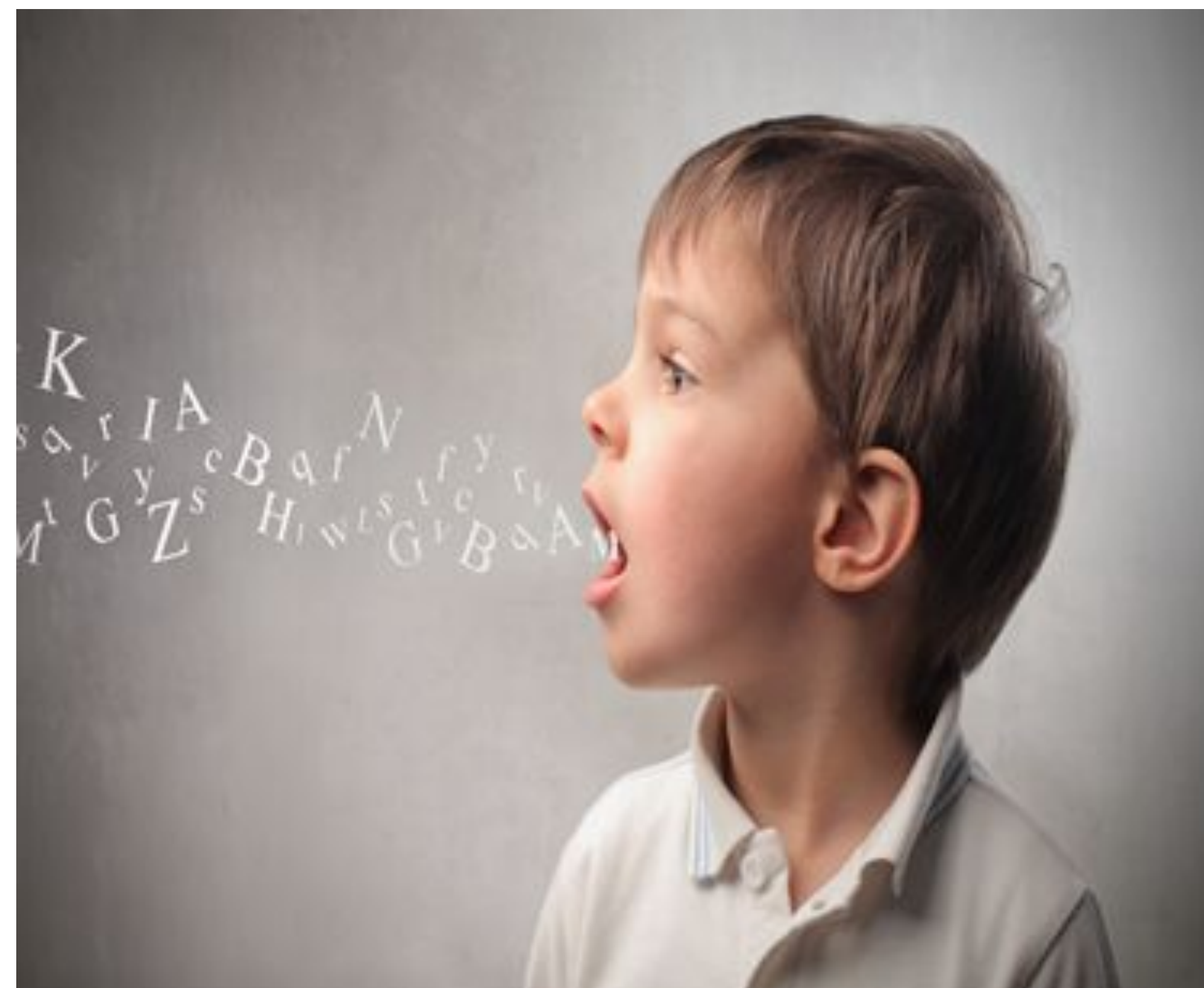
O princípio alfabético é o entendimento de que existem relações sistemáticas e previsíveis entre letras escritas e sons falados.

Princípio Alfabético

Habilidades do Princípio Alfabético

Para desenvolver o princípio alfabético nas educação infantil, os alunos precisam aprender duas habilidades essenciais:

Correspondências letra-som : compreendem inicialmente sons de letras individuais e progridem para combinações de letras mais complexas.



Como ensinar?

- **Ensine relacionamentos com letras e sons explicitamente e isoladamente.**
- **Proporcione oportunidades para as crianças praticarem relacionamentos com som de letra nas aulas diárias.**
- **Ofereça oportunidades de prática que incluam novos relacionamentos com letras sonoras, além de revisar cumulativamente os relacionamentos ensinados anteriormente.**
- **Dê às crianças oportunidades cedo e freqüentemente para aplicar seu conhecimento crescente de relacionamentos com letras sonoras à leitura de palavras escritas foneticamente que tenham significado familiar.**

Como ensinar?



Programas de Estimulação:

- Sistemática: a relação letra-som é ensinada em uma sequência organizada e lógica
- Explícito: a instrução fornece aos professores instruções precisas para ensinar relações entre letras e sons

“Alfabetizar é ensinar a Ler e Escrever num sistema Alfabético, é tornar alguém capaz de utilizar o Alfabeto”
(Morais, 2014)



Escola deve fazer Instrução Explícita

Seja claro sobre o que você quer que seus alunos saibam, e possam fazer até o final de cada aula.

Diga às crianças o que elas precisam saber e mostre-lhes como fazer e o que precisam fazer.

Dê aos seus alunos tempo para praticar o que aprenderam.



“A instrução explícita é caracterizada por uma série de suportes ou andaimes, por meio dos quais os alunos são guiados pelo processo de aprendizagem com afirmações claras sobre o propósito e a razão para aprender a nova habilidade, explicações e demonstrações claras do objetivo instrucional e prática apoiada com feedback até que o domínio independente tenha sido alcançado ”(Archer, 2011).



A instrução explícita é um método de ensino no qual o professor divide uma habilidade específica em etapas gerenciáveis, modela claramente essas etapas e, em seguida, envolve o aluno na prática guiada, seguida pela prática independente.



Instrução Explícita

- Facilita o pensamento de ordem superior e a aprendizagem baseada em perguntas.
- Há menos carga na memória de trabalho.
- Dificuldade com atenção é menos uma barreira.
- Permite vários graus de prática.
- Permite a coleta e análise de dados.



Etapas do ensino explícito IF

Eu faço

Por que

Nós fazemos

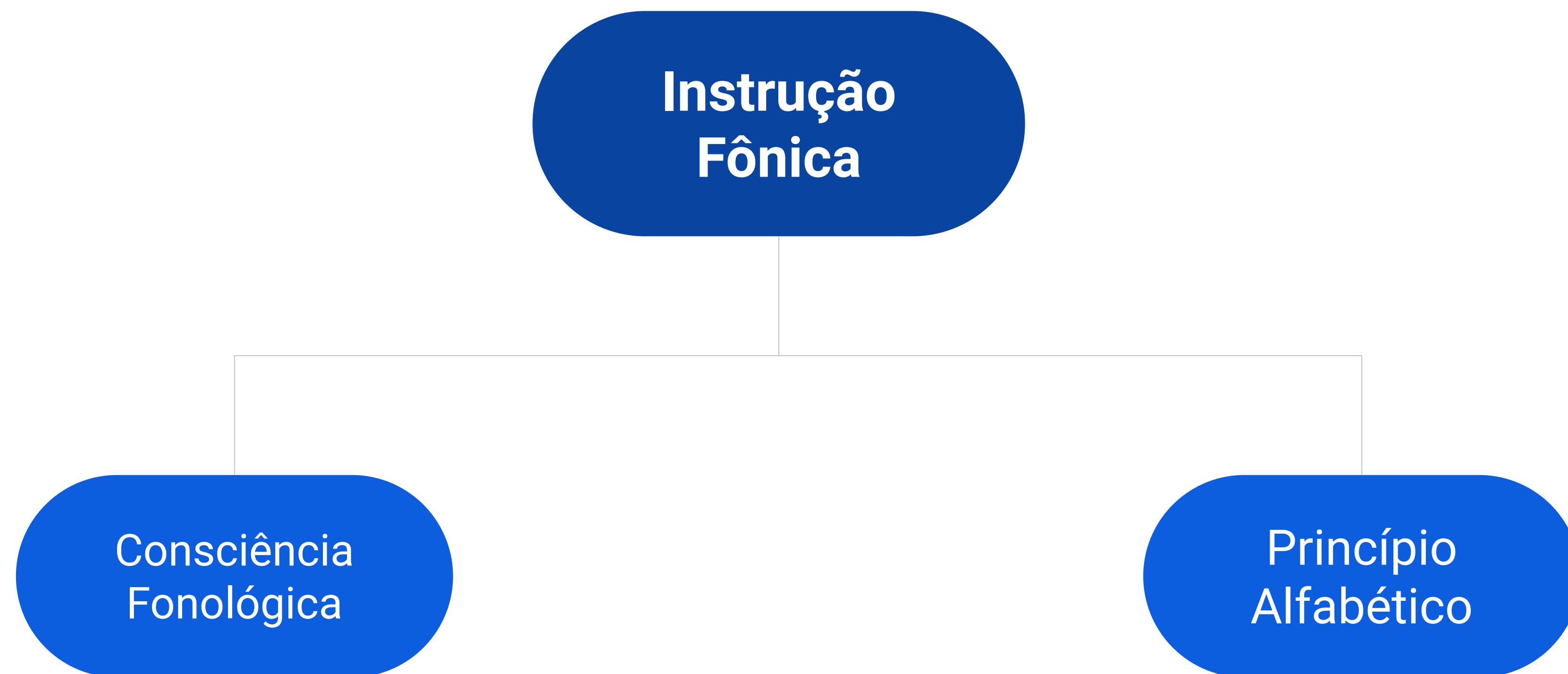
Como

Você faz

Para que



Instrução Fônica



A pesquisa se propõe à:

- Elaboração de um programa inspirado em experiências internacionais;
- Capacitação dos professores;
- Implementação e orientação dos professores;
- Verificação dos efeitos.



Objetivo Geral

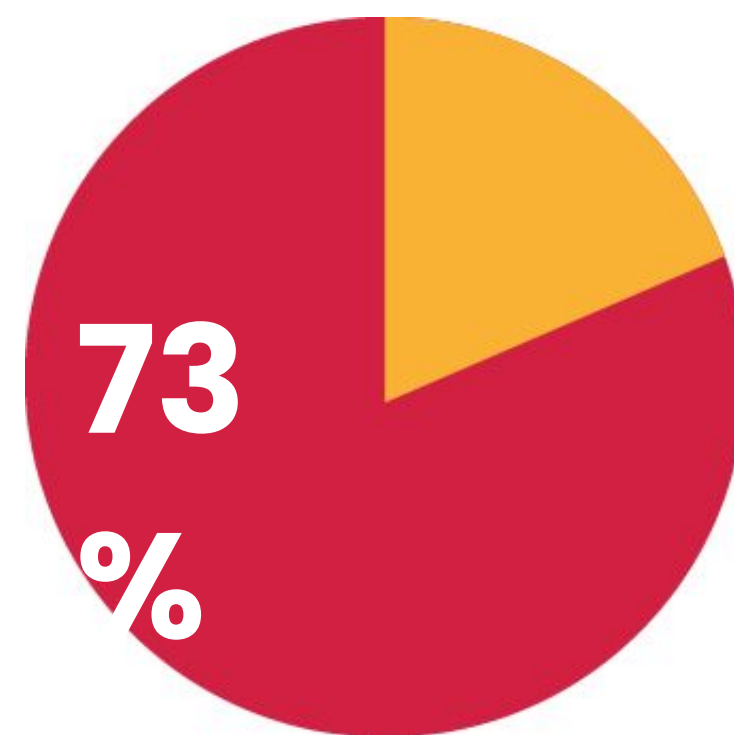
- Verificar a aplicabilidade e os efeitos de um programa de estimulação de consciência fonológica na Educação Infantil em contexto escolar pelos professores.

Objetivos Específicos

- Verificar a viabilidade de implementação de um programa de estimulação de consciência fonológica pelos professores no ambiente escolar.
- Avaliar os efeitos de um programa de estimulação de consciência fonológica na Educação Infantil.

Método e participantes

Participaram deste estudo professores e alunos da Educação Infantil (na faixa etária de 4 a 6 anos) do nível V dos CMEI da cidade de Uraí/PR.



Segundo o IBGE, o Brasil possui 5.565 municípios. **73% desses municípios têm entre 10 e 20 mil habitantes.**

Uraí/PR tem aproximadamente 11 mil habitantes.

Procedimentos

Reunião com a
Secretaria de Educação.



Apresentação do projeto para os
professores.



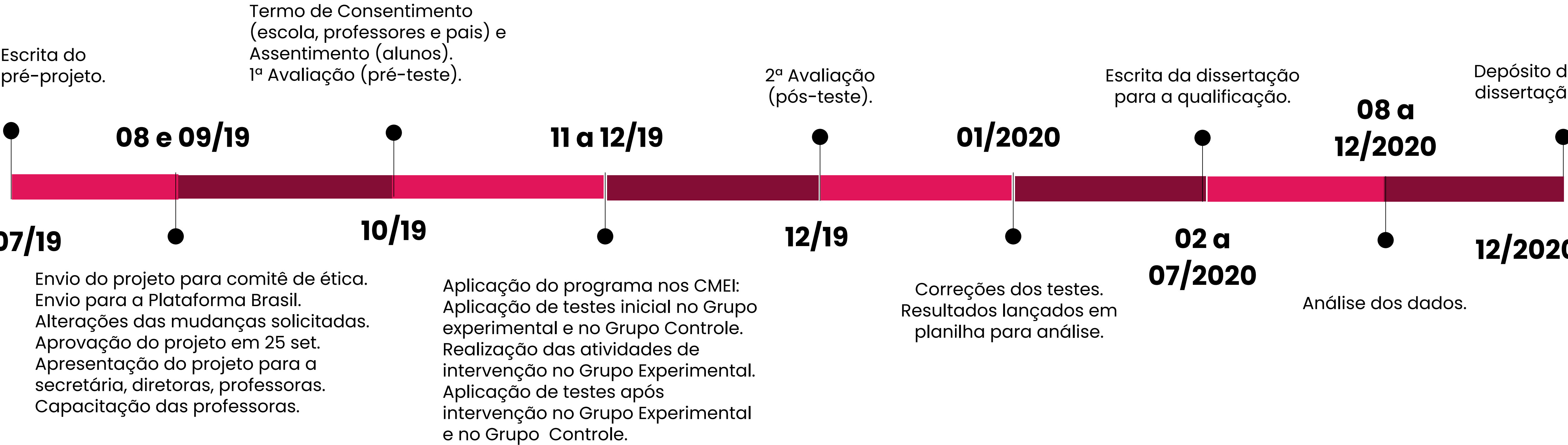
Capacitação para
as professoras.



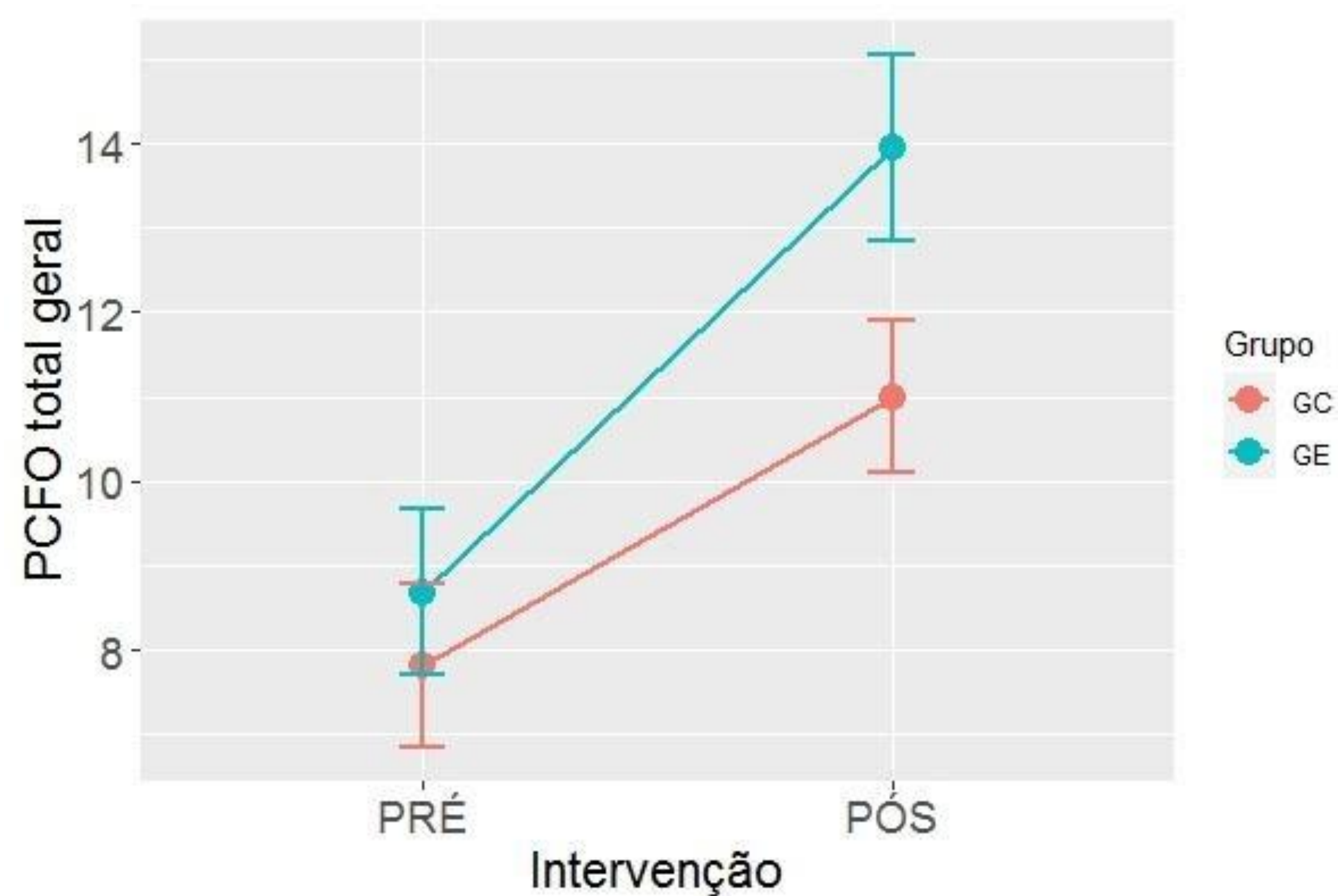
Programa de estimulação da consciência fonológica

- O Programa de Estimulação da CF para EI (PECFEI) foi desenvolvido pelo grupo de pesquisa da orientadora desta pesquisa (Seabra et al. 2020, no prelo). Como base para a sua elaboração foi utilizado o livro *Consciência Fonológica em crianças pequenas* (Adams et al., 2006), sendo que essa obra é a tradução para o português do livro americano: *Phonemic Awareness in Young Children: A Classroom Curriculum*, que é a tradução do estudo dinamarques feito por Lundberg, Frost e Peterson (1988).

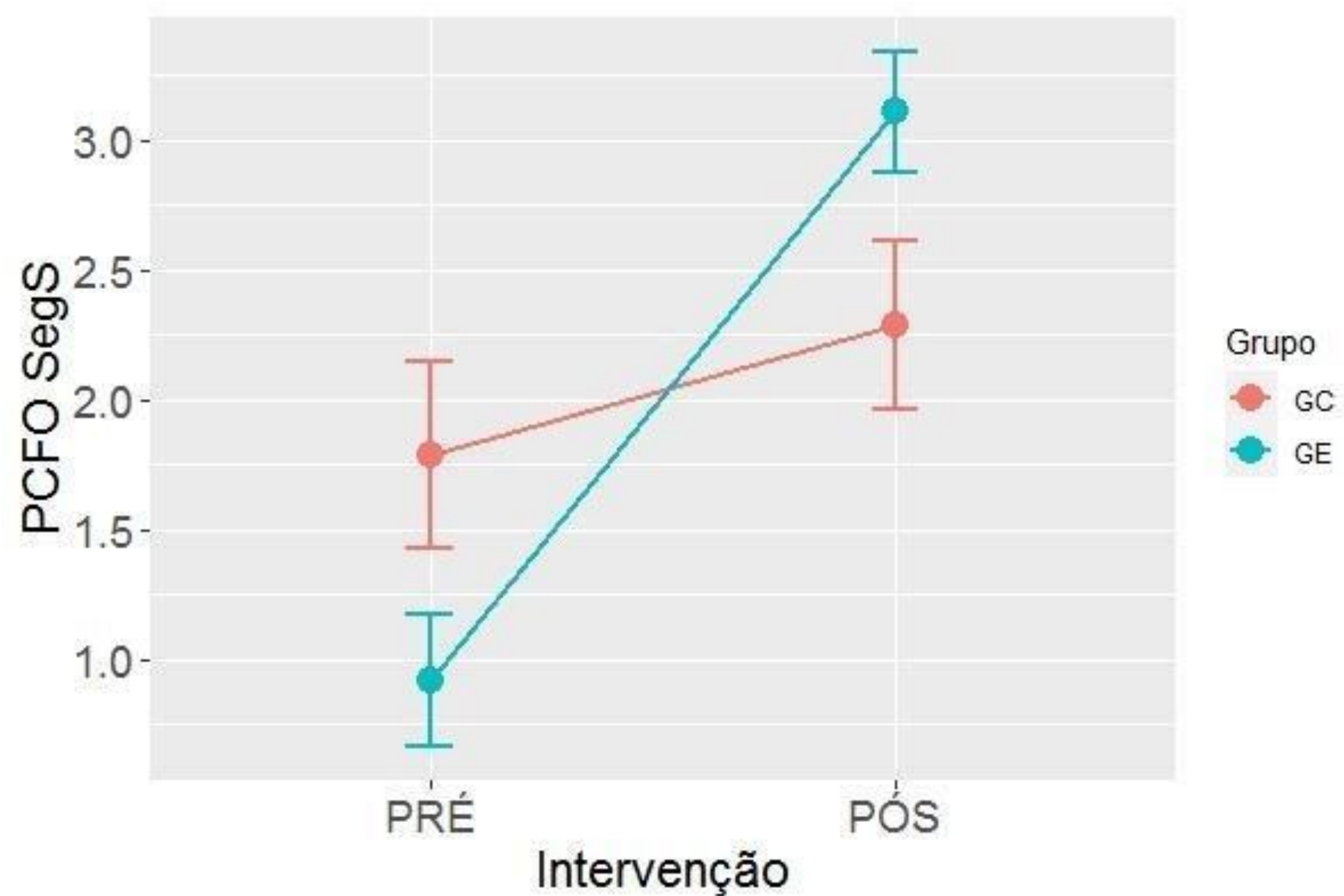
Cronograma



PCFO GERAL



PCFO SEG SILÁBICA



Resultados

- Programa aplicável pela professora a partir de capacitação e material estruturado a ser utilizado com os alunos;
- Importância de aplicação de testes específicos para CF;
- Impactos em habilidades correlacionada a sílabas.

Conclusão

- O programa de estimulação de consciência fonológica na Educação Infantil conseguiu ser implementado em ambiente escolar pelos professores, promovendo avanços significativos em algumas das habilidades trabalhadas, especificamente de consciência silábica.

**Educai as crianças para que não seja
necessário punir os adultos.**

Pitágoras

Muito Obrigada!!

Luciana Brites

